

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO NEONATAL: QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR



A prevenção de quedas é parte da cultura de segurança.



Objetivos dessa apresentação:

- Abordar a importância da Meta 6 da Segurança do paciente no contexto neonatal;
- Discutir ações para prevenção de quedas em ambiente hospitalar.



Introdução

Um importante momento de aplicabilidade das metas e protocolos de segurança está no cuidado ao nascimento. Assim, é fundamental:

- a comunicação efetiva;
- a adesão à higienização das mãos e precauções padrão e especiais (gotículas e aerossóis);
- a correta identificação do recém-nascido (RN);
- os cuidados com a pele do RN;
- o controle de temperatura do RN;
- seguir as normas de segurança para armazenamento, preparo e administração de medicamentos e vacinas;
- **a prevenção de quedas;**
- o transporte seguro do RN para o alojamento conjunto, UTI ou UCI neonatal;
- adesão às normas de reanimação e transporte neonatal preconizadas pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).



Introdução

- A quedas são eventos potencialmente evitáveis.
- Quando ocorrem, são responsáveis por danos ao paciente e impactos adicionais aos profissionais e serviços de saúde envolvidos na ocorrência.
- Infelizmente permanece como um incidente comum em serviços de saúde inclusive em unidades de atendimento de Pediatria e Neonatologia.
- As ocorrências de queda, além de danos ao paciente, traz repercussões negativas aos serviços de saúde, com redução da confiabilidade dos pacientes em relação aos serviços prestados, podendo acarretar inclusive processos judiciais.



Introdução

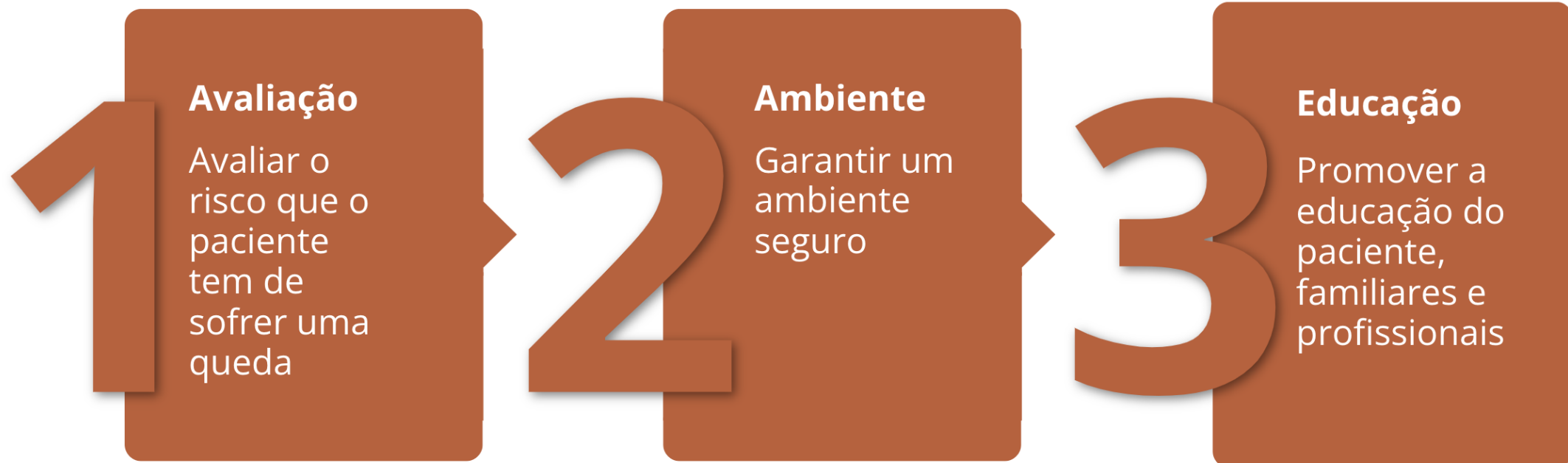
- As quedas podem ter relação com insegurança e apreensão dos pais dentro do ambiente hospitalar, além das circunstâncias propiciadas pelos trabalhadores no cotidiano da sua prática e questões relacionadas às instituições de atenção à saúde (SCHATKOSKI et al, 2009).





Protocolo de Prevenção de Quedas

O protocolo de prevenção de quedas tem por finalidade reduzir a ocorrência de quedas de paciente e prevenir os danos decorrentes da queda (BRASIL, 2013). Para isso, é necessário:





Prevenção de Quedas: Transporte Seguro em Sala de Parto

- Após o nascimento, o recém-nascido com necessidade de reanimação neonatal deve ser levado em berço até a sala de reanimação se a mesma for separada da sala de parto.
- O transporte do RN, da sala de parto para UTI ou UCI neonatal, deve ser realizado em incubadora ou em berço de transporte, e NUNCA no colo do profissional da saúde.





Prevenção de Quedas: Cuidados na Sala de Parto

- A prevenção de quedas é um ponto de atenção importante na assistência ao RN. O cansaço da puérpera após o parto e a baixa vigilância da equipe de saúde, muitas vezes decorrente da desproporção de recursos humanos, podem favorecer a ocorrência de quedas do RN.
- Após o parto, se as condições clínicas permitirem, a mãe deve receber auxílio de um profissional da equipe de enfermagem e acompanhante para realização do “contato pele a pele” e início da amamentação.





Prevenção de Quedas na UTI e UCI Neonatal

- Após exame físico ou cuidados com o RN, o profissional da saúde deve fechar as portas de incubadoras ou elevar a proteção lateral do berço de calor radiante.
- Para colocar o RN no contato pele a pele no ambiente de UTI, UCI ou UCINCA a mãe deve permanecer sentada de forma confortável e aguardar que a equipe de enfermagem coloque o RN em seu colo.





Prevenção de Quedas: Transporte intra-hospitalar

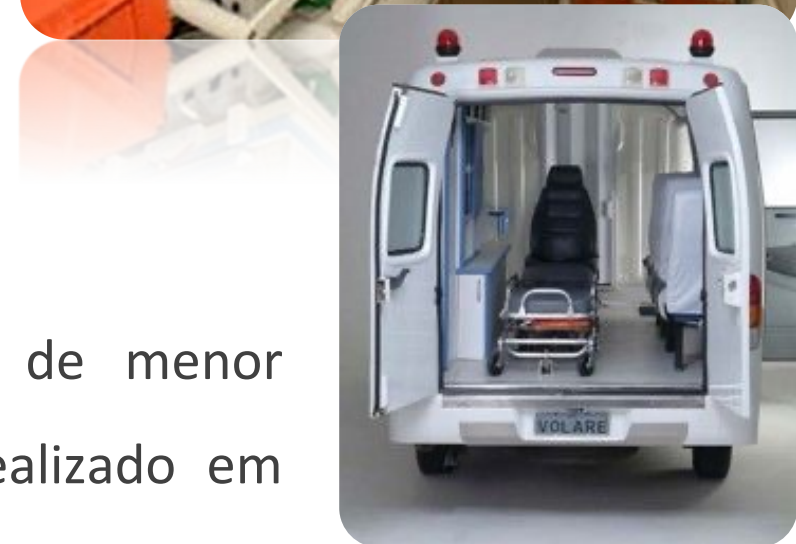


- Para a realização de exames complementares intra-hospitalar ou em outro hospital o RN deverá ser transportado de **forma segura em incubadora de transporte ou berço de transporte** e **NUNCA** no colo do profissional de saúde ou familiar.
- Para recém-nascidos com peso inferior a 2kg, em ventilação mecânica ou em uso de cateter venoso central, o transporte deverá ser realizado em incubadora própria para esta finalidade.



Prevenção de Quedas: Transporte inter-hospitalar

- Para a transferência de RN para internação em UTI Neonatal em outro hospital, o transporte deverá ser realizado, após estabilização do RN, em incubadora de transporte devidamente fixada em ambulância e seguindo todas normas de segurança preconizadas pela Sociedade Brasileira de Pediatria, Associação Americana de Pediatria e Ministério da Saúde.
- Da mesma forma a contrarreferência do RN para hospital de menor complexidade para completar plano terapêutico deverá ser realizado em incubadora de transporte com todos os dispositivos de segurança.





Prevenção de Quedas: Transporte inter-hospitalar

Para RN com peso maior ou igual a 2 Kg em ar ambiente, sem necessidade de acesso venoso a transferência poderá ser realizada em cadeira própria para RN com cinto de segurança (bebê conforto) desde que a ambulância disponha de dispositivo para fixar a cadeira.



Prevenção de Quedas: Alojamento Conjunto

No alojamento conjunto, visando a prevenção de quedas, é importante orientações claras verbais e escritas para a mãe e acompanhante, entre elas:

- Evitar a prática do co-leito.
- Amamentar preferencialmente em cadeira confortável.
- Caso vá amamentar no leito, manter grades do leito elevadas.
- Não amamentar em pé ou andando.
- Orientar a mãe a colocar o RN no berço após amamentar.
- Orientar a mãe que se estiver com sono, pedir auxílio ao profissional da saúde ou ao acompanhante para amamentação ou cuidados com o RN.



Notificação de Quedas

- A notificação ao núcleo de segurança do paciente e a análise de incidentes relacionados a quedas são fundamentais e devem ser realizadas o mais breve possível, mesmo que não tenham causado dano ao paciente.
- A análise não punitiva deve ser feita com objetivo de identificar as possíveis falhas no processo de trabalho ou falhas humanas que favoreceram o erro e buscar a implementação de barreiras visando evitar a recorrência e possíveis danos ao paciente.
- Ao concluir a análise do incidente é importante que o núcleo de segurança do paciente dê retorno (feedback) ao notificante e equipe envolvida, especialmente se houver necessidade de adequação do processo de trabalho.



A adoção de um protocolo de prevenção de quedas é fundamental para reduzir a ocorrência e prevenir danos, além fornecer maior confiabilidade e segurança aos pacientes, familiares, equipes e serviços de saúde.



Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. Anexo 02: protocolo de identificação do paciente. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2013. 12 p.
- RAZMUS, Ivy et al. Falls in hospitalized children. *Pediatric nursing*, v. 32, n. 6, p. 568, 2006.
- SCHATKOSKI, Aline Modelski et al. Segurança e proteção à criança hospitalizada: revisão de literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 17, p. 410-416, 2009.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO



@portaldeboaspraticas

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO NEONATAL: QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Material de 02 de agosto de 2024

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção ao Recém-nascido



Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.